



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO

Andiara de Miranda Zanella
Angélica Mônego

Introdução: O aumento dos casos de câncer anualmente no mundo provoca grande preocupação e sua magnitude exige dentre outras ações que práticas educativas sejam desenvolvidas, contribuindo com a promoção da saúde, prevenção e detecção precoce da doença contribuindo para uma concepção de saúde e educação em saúde ampliadas. **Objetivo:** relatar a experiência de uma equipe composta por residentes multiprofissionais em Atenção ao Câncer de um hospital do norte do Rio Grande Do Sul, com relação a abordagem interdisciplinar no âmbito da educação em saúde. **Descrição do caso e discussão:** A experiência foi vivenciada por residentes multiprofissionais das áreas de fisioterapia, psicologia e enfermagem com base em três oficinas interativas desenvolvidas com alunos do 6º ano ao ensino médio em escolas da rede pública da cidade de Passo fundo, Rio Grande do Sul. Nestas oficinas foram abordados aspectos sobre o câncer, fatores de risco e prevenção por meio metodologias ativas, que estimulassem a participação dos alunos a partir de seus próprios conhecimentos, utilizando-se de atividades lúdicas de seu cotidiano, para tratar de um assunto ainda mistificado. Para tanto, foi utilizado uma adaptação da brincadeira de roda “verdade ou consequência”, substituindo-a por “mitos ou verdades”. Durante a brincadeira, os alunos eram incentivados a girar a garrafa em meio ao grupo, e questionar o colega sobre o assunto sorteado. O aluno que havia sido selecionado para responder, poderia discutir com os demais colegas, e o grupo poderia formular uma resposta coletiva. Após isso, os mediadores (residentes), explanavam sobre o assunto, e sanavam as dúvidas trazidas pelo grupo. A educação em saúde é um conceito amplo, que não pode ser compreendida como transferência de conhecimento. O processo de ensino-aprendizagem deve favorecer o desenvolvimento de um olhar e reflexão a partir do diálogo estabelecido e do conhecimento prévio do sujeito envolvido, permitindo que o mesmo seja um agente com autonomia no que diz respeito ao processo saúde doença e uma agente ativo dentro de sua realidade social. A intervenção junto as crianças e jovens permite promover o conhecimento mínimo necessário para a população, dividindo experiências, sanando dúvidas e levando o conhecimento para a prevenção e diagnóstico precoce de câncer para o autocuidado. **Conclusão:** Diante da proposta utilizada, observou-se a importância de ações educativas direcionadas a faixa etária abordada, que ainda é pouco atingida por assuntos que abordem ações educativas contra o câncer. Permitiu também a reflexão acerca do papel do residente multiprofissional em oncologia, enquanto difusor de saberes, compreendendo a importância do seu papel no empoderamento da informação para prevenção de agravos à saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Equipe Multiprofissional; Prevenção de Doenças.